

## CAPÍTULO CLII<sup>1</sup>

### **A moeda de Vespasiano**

Tinham ido todos; só o meu carro esperava pelo dono. Acendi um charuto; afastei-me do cemitério. Não podia sacudir dos olhos a cerimônia do enterro, nem dos ouvidos os soluços de Virgília. Os soluços, principalmente, tinham o som vago e misterioso de um problema. Virgília traía o marido, com sinceridade,<sup>2</sup> e agora chorava-o com sinceridade. Eis uma combinação difícil que não pude fazer em todo o trajeto; em casa, porém, apeando-me do carro, suspeitei que a combinação era possível, e até fácil. Meiga Natura! A taxa da dor é como a moeda de Vespasiano; não cheira à origem, e tanto se colhe do mal como do bem. A moral repreenderá, porventura, a minha cúmplice;<sup>3</sup> é o que te não importa, implacável amiga, uma vez que lhe recebeste pontualmente as lágrimas. Meiga, três vezes meiga Natura!

---

<sup>1</sup> CAPÍTULO CLII] CAPÍTULO CLIV – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> sinceridade,] sinceridade; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>3</sup> cúmplice;] cômplíce; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.